

PROGRAMA MACACOS URBANOS: AÇÕES E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA LOMBA DO PINHEIRO - 2006

Coordenador: HELENA PICCOLI ROMANOWSKI

Autor: LUCAS STEPHANOU NASCIMENTO

Estratégias e ações que visem um equilíbrio entre as diversas demandas, sociais e ambientais, têm sido uma busca constante dos educadores ambientais cujos trabalhos envolvam conflitos sociais e conservação da natureza. No município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, nos últimos remanescentes de florestas vivem espécies de fauna e flora silvestre ameaçadas de extinção, como o bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*; Cabrera, 1940). As áreas onde hoje vivem os bugios, geralmente são as mesmas áreas onde processos de expansão urbana desordenada geram o conflito conservação x urbanização. O Programa Macacos Urbanos (PMU) - constituído como um grupo de pesquisa e conservação de primatas, vinculado ao Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - há mais de 13 anos atua nestas áreas de conflito, destacando o bugio-ruivo como espécie-bandeira para a conservação dos ecossistemas naturais remanescentes, aliando conhecimentos científicos com atuação política e comunitária. Na Lomba do Pinheiro, bairro da periferia urbana, onde foi confirmada a ocorrência do bugio em formações florestais, o PMU desenvolve o projeto intitulado O bugio-ruivo como espécie-bandeira para ações de educação ambiental em escolas de Porto Alegre, diretamente ligado à pesquisa da ocorrência e distribuição do bugio em Porto Alegre. Em 2005, o projeto atendeu duas escolas: Escola Estadual Rafaela Remião e Escola Estadual Maria Chiká. No início de 2006, houve a renovação do projeto e a adesão de novos integrantes na equipe de Educação Ambiental do PMU, dando continuidade e ampliando os trabalhos na área de estudo. A atual ação de extensão, especificamente quanto ao desenvolvimento de suas atividades, realizou o planejamento de um "projeto piloto" que está sendo realizado na Escola Estadual Thereza Noronha de Carvalho, localizada na Vila Viçosa, Lomba do Pinheiro. A Escola, que atende cerca de 400 alunos e oferece ensino fundamental de 1ª a 6ª série, vem sendo acompanhada através de visitas de diagnóstico e intervenção. O foco inicial desta ação busca conhecer aspectos da relação das comunidades locais com o meio ambiente do seu entorno, visando constituir uma ação que integre os diferentes saberes, buscando fundamentalmente um processo de harmonização das relações entre a comunidade e o seu meio. Até o presente momento, a avaliação da experiência situa-se nos resultados do diagnóstico e das

intervenções realizadas junto à comunidade escolar. Foram feitas sete visitas à Escola. As atividades desenvolvidas durante as visitas foram: a apresentação do projeto junto à direção da escola; reunião com o grupo de professores; entrega de questionário-sondagem à coordenação sobre aspectos quali-quantitativos da escola; contato com a associação comunitária da Vila Viçosa; verificação do estado de conservação e possibilidade de uso do laboratório de ciências, salas de computação e biblioteca; diagnóstico sobre o pátio escolar, observando sua arborização, disposição espacial e o uso dos alunos e da escola, avaliando a possibilidade de ser utilizado como espaço didático no projeto. O PMU também participou da Festa Junina da escola, evento aberto à comunidade da vila. Foi organizada uma banca com materiais didáticos, incluindo um painel de fotos sobre a história do PMU, banners expositivos com informações sobre o bugio-ruivo e materiais produzidos nos trabalhos com outras escolas. Além destes, o PMU conta com um bugio empalhado, denominado Bronco, que desperta a curiosidade de crianças, jovens e adultos, facilitando a aproximação da comunidade com a banca e o grupo. Este espaço foi aproveitado como meio para a troca de saberes entre a comunidade e o PMU. Para o futuro, o grupo estuda a produção de novos materiais didáticos e práticas que conciliem os objetivos expostos com a integração da equipe e a comunidade local. O bugio se mostra um elemento mediador desse processo, confirmando sua aptidão carismática no processo de sensibilização da sociedade para as questões ambientais. Com relação à continuidade dos trabalhos na E. E. Thereza Noronha de Carvalho, busca-se integrar as atividades que serão desenvolvidas com alunos, professores e funcionários, através de ações participativas, fomentando a concepção de novos materiais didáticos e estratégias de ação conjunta.